

## Ata n.º 1/2015

### REUNIÃO DO

## CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL

19 de maio de 2015

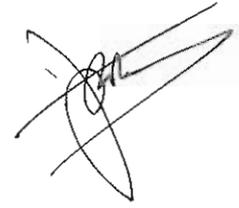
Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Região de Aveiro, Eng. José Agostinho Ribau Esteves.

Estiveram presentes os seguintes membros:

- **Universidade de Aveiro**, representada pelo Prof. Doutor Filipe Teles;
- **APA - Administração do Porto de Aveiro**, representada pelo Dr. Olinto Ravara;
- **Administração Regional de Saúde do Centro**, representada pelo Dr. Manuel Sebe;
- **AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.**, representada pelo Eng. Fernando Vasconcelos;
- **Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga**, representado pelo Dr. Manuel Sebe;
- **ANATA – Associação dos Naturais e dos Amigos de Águeda**, representada pelo Sr. Jorge Ribeiro;
- **Associação Náutica da Torreira**, representada pelo Sr. Rafael Valente;
- **Associação Viking Kayak Clube**, representada pelo Eng. Luís Carneiro;
- **CCDRC – Divisão Sub-Regional de Aveiro**, representada pela Eng.ª Ana Paula Martins e pelo Dr. Joaquim Felício;
- **Comando Distrital de Polícia de Aveiro (PSP)**, representado pelo Comissário Luís Filipe Cardoso Silva;
- **Comando Territorial da GNR de Aveiro**, representado pelo Major Nuno Alberto;
- **Conselho Empresarial da Região de Aveiro**, representado pelo Sr. Fernando Paiva de Castro;
- **Direção Regional de Cultura do Centro**, representada pelo Dr. Antero Carvalho;
- **Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Delegação do Centro**, representada pela Dr.ª Cristina Oliveira;
- **Santa Casa da Misericórdia de Vagos**, representada pelo Sr. Paulo Gravato;
- **SIMRIA – Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro**, representada pelo Dr. Jorge Torres.

Estiveram ausentes os seguintes membros:

- **Diocese de Aveiro;**



- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha;
- ADASMA – Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa;
- Agrupamento de Escuteiros de Anadia – 221;
- Associação Recreativa e Carnavalesca de Ovar;
- Banda Visconde de Salreu;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Confraria Gastronómica do Bacalhau;
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro;
- Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro.

Esteve também presente o Secretário Executivo Intermunicipal, Dr. José Eduardo de Matos.

## 1. INFORMAÇÕES:

Aberta a reunião, o Presidente do Conselho Intermunicipal deu as boas-vindas aos membros do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, explicando as razões que estão subjacentes à convocatória da reunião, designadamente a preparação dos vários instrumentos para aproveitar o Portugal 2020. Sumariou as operações em marcha: em primeiro lugar, tivemos a aprovação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial, segue-se a apresentação da proposta de Pacto, a submeter dia 21 de maio; e por fim, os programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

Relativamente ao Pacto, referiu tratar-se de um processo complexo, inovador, quer em termos de forma, quer de substância, muito exigente e que terá um período de negociação. Após a negociação, será efetuada a assinatura do contrato com a Autoridade de Gestão.

Sobre as DLBC's referiu que foi o terceiro aviso do Portugal 2020 e que a CIRA avançou com três: uma costeira, que visa dar seguimento ao Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, e em que a CIRA lidera; e duas rurais, uma a norte e uma a sul, em que a CIM's não podem liderar, e no nosso caso, quem lidera é o Conselho Empresarial da Região de Aveiro.

Seguidamente, apresentou o documento sumário da proposta de Pacto, entregue no início da reunião.

O Presidente do CI reconheceu e agradeceu o trabalho das equipas do Centro 2020 e do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional.

## 2. DEBATE:

Foi aberto um período de debate com os diversos membros do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, tendo-se registado as seguintes intervenções:

**Sr. Paulo Gravato (Santa Casa da Misericórdia de Vagos)** referiu que fazia sentido integrar no Pacto as questões da ação social, após o mapeamento das instituições da Segurança Social.

O **Presidente do CI** referiu que o levantamento foi mal elaborado e que os projetos privados não entram nesta fase, mas sim nos avisos específicos. Algumas tipologias, agarradas à educação e ao empreendedorismo, têm a componente da inclusão social e da empregabilidade. A economia social terá oportunidade de financiamento como nunca teve nos Quadros Comunitários de Apoio.

**Dra. Cristina Oliveira (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares)** salientou a disponibilidade financeira para infraestruturas escolares (municípios) e uma parte para requalificação (Ministério da Educação), mas entende que não será suficiente. Demonstrou apoio às diligências das CIM's do Centro para reforçar estas dotações orçamentais. O mapeamento realizado não foi fácil e não foram atendidas todas as situações; tentou-se ir ao encontro dos anseios dos municípios. Realçou a dotação orçamental para o insucesso escolar, com objetivos ambiciosos. Relativamente às fichas de investimento, entende que os resultados esperados poderão ser vagos, uma vez que não há metas para atingir. Nas infraestruturas, a reorganização da Rede terá um maior peso do que a recuperação, designadamente na discussão das cartas educativas (pré-escolar e 1º ciclo).

O **Presidente do Conselho Intermunicipal** acredita num caminho de bom senso para o Governo renegociar esta componente, em termos de dotação orçamental, designadamente numa renegociação intermédia do Quadro Comunitário.

**Prof. Filipe Teles (Universidade de Aveiro)** referiu os melhoramentos das fichas de investimento na área da educação, no trabalho entretanto desenvolvido, comparativamente à versão de trabalho enviada ao CEDI.

**Eng. Fernando Vasconcelos (AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.)**, salientou as vantagens da componente intermunicipal, designadamente na área do ambiente, onde se verificam grandes necessidades e investimentos para a Região, nomeadamente nas infraestruturas básicas de água e saneamento. Referiu que em projetos setoriais sente-se como indispensável para o sucesso regional, o apoio institucional da CIRA, e questiona se não seria de juntar o Pacto com estas linhas de financiamento setoriais.

O **Presidente do CI** referiu que as linhas de financiamento são separadas e fechadas, concretamente, a linha do ciclo urbano da água. A realidade da Região de Aveiro é única no país, de integração de águas e saneamento numa relação especial com a AdRA e a SIMRia, e que deverá ser importante e valorizada em termos negociais.

**Sr. Fernando Castro (Conselho Empresarial da Região de Aveiro)** agradeceu as referências à AIDA, relembrando que estão neste processo numa atitude de colaborar com a experiência que têm. Analisaram o documento e fizeram chegar alguns contributos. Referiu que precisariam de mais tempo para maturar as ideias.

**Dr. Antero Carvalho (Direção Regional de Cultura do Centro)** referiu que não estão vertidas as propostas da Direção Regional, designadamente as constantes do mapeamento e consideradas prioritárias. Entende que é possível a melhoria e atualização dos equipamentos culturais da Região.

O **Presidente do Conselho Intermunicipal** referiu conhecer o mapeamento e concordar com os critérios. Entendia que esta matéria não integrava o Pacto e só foi colocada a parte imaterial.

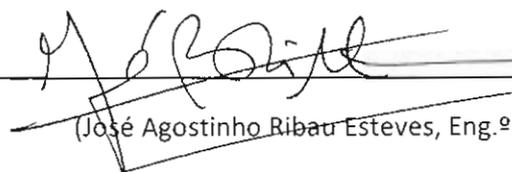
**Dr. Joaquim Felício (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro)** testemunhou o trabalho feito, referiu que este é um exercício permanente de atualização de informação e que revela a importância de um bom planeamento. Neste trabalho vê-se a marca da Rede, dos projetos intermunicipais, considerando que a CIRA está no bom caminho. É a segunda CIM a levar este documento ao CEDI, uma abordagem que faz todo o sentido. Relativamente aos equipamentos sociais, poderá ser o próprio aviso de concurso a priorizar as intervenções. Sobre a cultura, reafirmou que o que iria para as Iniciativas Territoriais Integradas era o Património da Humanidade, designadamente as intervenções no Museu de Aveiro e na Igreja das Carmelitas.

O **Presidente do CI** solicitou ao representante da Direção Regional de Cultura o envio das duas fichas de investimento referidas.

**Eng. Luís Carneiro (Associação Viking Kayak Clube)** lembrou que o documento não tem referências ao desporto, contrastando com as potencialidades da Ria de Aveiro. Entende que era necessário um evento de carácter mundial, a exemplo do que sucede na Nazaré ou em Peniche.

O **Presidente do Conselho Intermunicipal** confirmou a pouca referência ao desporto, ainda que na componente de eventos desportivos, como aposta de turismo tem referência. Recordou que a Região Centro tem dois Centros de Alto Rendimento, em Anadia e em Montemor-o-Velho.

Não havendo outros assuntos, o Presidente do Conselho Intermunicipal assumiu o parecer positivo à apreciação do documento, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, aprovada, é assinada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Região de Aveiro.



(José Agostinho Ribau Esteves, Eng.º

Presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro)